

PRESERVAÇÃO DENTÁRIA ATRAVÉS DO TRATAMENTO ALTERNATIVO DE LESÕES PROFUNDAS DE CÁRIE: ACOMPANHAMENTO DE 3 ANOS.

Koppe BTF*, Matiz M, Garcia R, Jardim JJ, de Paula LM, Yamaguti PM, Moura MS, Garcia F, Nascimento C, Oliveira A, Mestri

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este ensaio clínico randomizado controlado multicêntrico teve como objetivo avaliar efetividade de abordagem alternativa de lesões de cárie profundas (RPTC) comparando ao tratamento expectante (TE), após 3 anos. Critérios de inclusão: molares permanentes com lesões profundas de cárie (metade interna de dentina); teste térmico positivo; ausência de dor espontânea; percussão vertical negativa e ausência de lesão periapical ao exame radiográfico. Os pacientes randomizados ao grupo teste (RPTC) receberam remoção incompleta de tecido cariado e restauração em amálgama ou resina. Os do grupo controle (TE) receberam capeamento pulpar indireto com cimento de hidróxido de cálcio e restauração temporária com IRM e reabertura da cavidade após 60 dias com remoção da dentina cariada remanescente e restauração em resina composta ou amálgama. O desfecho avaliado no estudo foi a vitalidade pulpar. Foram executados 299 tratamentos, sendo 152 RPTC e 147 TE. Em 3 anos de acompanhamento, 213 dentes foram avaliados. Foram observadas taxas 91% de sucesso para o grupo teste (RPTC) e 69% para o grupo controle (TE) ($p=0,004$). TE completos ou incompletos foram comparados, tendo taxas de sucesso de 89% e 38%, respectivamente. Os resultados sugerem que RPTC pode ser indicada para lesões profundas, excluindo necessidade de reabertura.

Descritores: tratamento expectante, remoção parcial de tecido cariado